

# DIALOGISMOS E A ESCRITA DO SURDO NA CONCEPÇÃO DE BAKHTIN

Janaina Frazão Santos  
UFMA

## RESUMO

Neste artigo é apresentado como as vozes linguísticas e culturais dialogam com a proposta de Bakhtin a respeito da construção da escrita do surdo. Pode-se observar na escrita do aluno surdo a sua própria voz, suas experiências visuais e muitas vezes é mediada pela língua de sinais. Desta forma, este estudo procura analisar como o dialogismo e as vozes sociais na concepção de Bakhtin compreendem a construção da escrita do surdo. Trata-se de um relato de experiência sobre análise da escrita do estudante surdo. A experiência foi baseada na observação como os educandos surdos consegue compreender, através de um curta-metragem chamado Crisálida que narra a história do garoto surdo Rubens que vive numa família de ouvintes. A análise do resultado permitiu identificar que o ensino de língua portuguesa para surdos necessita de materiais didáticos visuais. Como aporte teórico, utilizou-se as contribuições de Oliveira (2013), Fiorin (2024), Pereira (2011), Brait (2015), Bakhtin (2016), Faraco (2005) e Faria-Nascimento (2024) e Fernandes (2024). Portanto, utilizamos a escrita do surdo para fazer análise desse enunciado, procurou-se explicar como as vozes sociais e o dialogismo, na teoria de Bakhtin, permite que análise da escrita do surdo seja vista, sob ótica do dialogismo, a interação entre a Libras e a língua portuguesa na modalidade escrita, contexto social e cultural em que vive o sujeito surdo.

**Palavras-chave:** Dialogismo, Vozes Sociais. Escrita do Surdo.